

larga experiencia da probidade do Senhor General de Minas, as acertadissimas despoziçoems com que rege os Povos da sua Capitania, nem ele rezolveria, nem consentiria aos seus subditos hum tão grande atentado, como o de alterar os lemites da devizão das duas Capitancias, singularmente sem me participar a razão justa, que a tal excesso o obrigace, pelo que estou bem convencido de que informarão com menos verdade ao Goarda Mor Antonio Bueno da Sylveira, o que se comprova mais por este segurar vem tão bem Dizimeiro para desfrutar os Dizimos, que só a este ramo pertencem.

Cazo porem que os dezemquietos animos dos moradores de Minas sem respeito ao seu General rompão neste absurdo, como não hé justo que entre os vassallos da mesma Soberana se empugne com forsa, a forsa que nos fizerem vm.<sup>oss</sup> devem desta fazer os protestos do estilo, e necessarios e autenticando-os mos remeter com hua exacta conta do modo com q' se entroduzio o não esperado Registro, declarando nela, a distancia que absorvem desta Capitania, a em que ficão dessa Vila, e os moradores comprehendidos na terra usurpada, para avista de tudo, eu poder dar a providencia que me parecer mais propria. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>oss</sup>. São Paulo a 4 de Novembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Foi outra semelhante do mesmo teor para o Cap.<sup>m</sup> Mor da mesma Vila da Atibaya Lucas de Siqueira Franco.

**Para o Thenente Coronel Henrique Jozé de Figueiredo:  
Rio Pardo**

Serve esta de resposta a carta de vm.<sup>os</sup> do primeiro de Agosto, pela qual não só fico entregue do Mapa do mez antecedente, mas tambem ciente do Obito do Sirurgião Mór dece Regimento, que sinto singularmente por, a distancia, e os poucos que há nesta terra me privarem de remedear a falta que hade fazer.

Estimo a permissão que o Sr. Thenente General lhe deu para mandar o Alferes Alvaro Cazemiro a minha prezença, onde creyo não chegará, e fará bem.

Sem embargo do Governador desse Continente hir tirando as forças a esse Regimento, destinando os Oficiaes dele a outra Tropa, não deixo de lizongearme de que lhe ache prestimo, o ponto está em que os nomeados por vm.<sup>os</sup> se acreditem, e ao seo respectivo Corpo.



Por carta que ao mesmo tempo tive do Coronel Manoel Mexia me confirma a sua marcha com as quatro Companhias, e a de Granadeiros para o Rio Grande, porém não me fala estarem prontas a marchar as duas q' ficarão em Porto Alegre.

De Portugal não tem vindo ao Rio de Janeiro mais Embarcação que a que trouxe a noticia da morte do Senhor Rey D. Jozé o 1.<sup>o</sup> e depois hum Bargantim com a suspensão de Armas, talvez por este motivo e pelo muito que tem a fazer o Snr' Marques Vice Rey como me persuado me não terá escripto desde o primeiro de Agosto para cá o que não deixa de desconçolarme, sendo que as noticias particulares que dali me tem vindo, tanto preteritas, como presentes, e futuras não deixão de perturbarme.

Sinto que vm.<sup>cc</sup> padecece tão forte defluxão nos dentes, espero esteja livre desta molestia, e de todas, e que desfrute a mais constante saude. D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a vm.<sup>cc</sup>. São Paulo o primiero de Novembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para o mesmo Tenente Coronel

Faço resposta a sua terceira carta do primeiro de setembro anteced.<sup>o</sup> com a qual receby o Mapa de Agosto, na qual me segura vm.<sup>cc</sup> ter recebido a minha carta de seis de Julho, o que eu estimo.

O Cap.<sup>m</sup> Pina me escreve segurandome terme escripto repetidas vezes, de que não estou entregue.

Se o Snr' Thenente General rezolver se faça conselho de guerra ao Alferes Jozé Joaquim Noronha eu me satisfarei por me parecer o mais acertado, e quando assim não suceda já na minha antecedente digo a vm.<sup>cc</sup> me remeta p.<sup>a</sup> limpar esse Regimento de semelhantes indignos ofeciaes; fes vm.<sup>cc</sup> muito bem em soltar ao Alferes Jozé Ignacio vista a sua ignocencia.

Eu sinto a falta de pagamento, e muito mais não estar nas minhas forsas dar lhe o remedio.

Não me admira a dizerção do Porta Estandarte Varela, porque alem de lhe ter custado pouco o Posto, hé Paulista daqueles em que ainda não há sentimentos de honra e fidelidade ao seu Rey natural, eu me contentaria que só este fose revestido de tão más qualidades.

Por hua embarcação que o mez antecedente chegou ao Rio de Janeiro vindo da Corte não da mais novidade do que a promoção de que remeto copia.